



Informativo

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.instagram.com/aeba_associacao) aeba@aeba.org.br [Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociação) (91) 99292-7071

07 DE MARÇO DE 2017

NÃO Fechamento das agências **UMA LUTA DE TODOS!**

Muitos colegas de outros estados podem concordar com a Diretoria do Banco relativamente ao fechamento das agências anunciado recentemente, neste texto queremos discutir as razões que nos lavam a crer que essa política é temerária e problemática.

Existem diversos riscos nessa medida. O primeiro é não ver o Banco como um todo e não compreender seu papel histórico; o segundo é que essa decisão, ainda que pareça, não é fundamentalmente técnica, e sim política, e, por fim, essa atitude cria um clima de ameaça e temor constantes.

Inicialmente, todas as diretorias anteriores fechavam agências fora da região amazônica, ainda que isso significasse encolhimento, as diretorias tinham a desculpa de fortalecer nossa presença na Amazônia. Mas o fechamento de agências na Amazônia, um fenômeno inédito nos últimos vinte anos, é um claro erro estratégico. O Maranhão, o estado mais prejudicado, reconhecendo as dificuldades que o Banco enfrenta lá, é um estado politicamente fundamental para a existência da instituição. O Lucro do Banco não é, isolando o resultado financeiro, a soma dos lucros das agências, é mais que isso. O lucro é o resultado de um trabalho conjunto, de todos, inclusive das áreas que não são julgadas e avaliadas por seu resultado financeiro. Se entrarmos na lógica do resultado financeiro a qualquer custo, teremos problemas sérios pela frente. Isso porque o papel que cumprimos na

Amazônia é muito maior que isso. Dito claramente, se o governo resolvesse que o resultado financeiro do Banco é o que lhe garante a existência, então estaríamos em sérios riscos. O que garante nossa existência é nossa capacidade de ter uma atuação forte na Amazônia, e, com isso, termos peso na sociedade.

É por essa razão que a decisão de fechar agências no interior da Amazônia não é técnica, mas política. Por que apenas o Maranhão? Por que não Rondônia, ou o Pará? Porque o Maranhão está politicamente enfraquecido na diretoria do Banco, diferentemente de outros estados. Alguns elementos nos levam a acreditar que a política da atual diretoria é fechar o Banco no Maranhão, em todo o estado, e isso nos traz sérios problemas de existência futura.

Se aceitarmos a lógica de que as agências com problemas de lucro devem ser fechadas assim, por decreto, sem um plano de salvamento, sem uma política de recuperação, viveremos daqui pra frente uma ameaça constante que vai nos enfraquecer conjuntamente. Todos perdemos. Jamais podemos saber quando uma agência pode ter problemas, ninguém está a salvo, ninguém está protegido; a crise em um produto ou serviço, ou uma fraude podem significar resultados negativos por anos, e, quanto a isso, todos estão expostos.

Essa medida da diretoria é muito radical. Não permite que algo em sentido contrário seja, sequer, tentado. Ela nos lavará, a todos, ao mundo da insegurança, incerteza e pressão ainda maior por resultados financeiros.

DIGA NÃO AO FECHAMENTO DAS AGÊNCIAS!

Todos são importantes! Nenhuma agência a menos!